

## MOÇÃO

### **Sobre as alterações das carreiras pelos TST – Transportes Sul do Tejo**

A empresa de transporte público rodoviário Transportes Sul do Tejo – TST, que serve a população do concelho da Moita, tem vindo a anunciar uma política de «reorganização da rede e ajustamentos dos horários, carreiras e percursos» que, na prática, resulta sempre em cortes nas carreiras e que representa uma grave ameaça ao direito à mobilidade e às necessidades de deslocação das populações.

Com estas medidas que se fundam em dados meramente economicistas sem atender ao interesse e mobilidade das populações, à necessária melhoria da rede de serviço público de transporte rodoviário e à rede integrada de transportes no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa, a empresa TST faz aumentar o número de zonas e de cidadãos sem acesso ao transporte público rodoviário, ao anunciar para o dia 1 de fevereiro de 2014 a entrada em vigor de um conjunto de alterações nas suas carreiras.

A Câmara Municipal da Moita, reunida em sessão ordinária, no dia 29 de janeiro de 2014, reafirma a sua discordância com os procedimentos da empresa TST, nomeadamente:

1. A eliminação da carreira 303 e a sua substituição pela carreira 336, que faz a ligação Alhos Vedros-Arroteias, o que representa a privação da população do Cabeço Verde do acesso a este meio público de transporte colectivo;
2. A eliminação da carreira 327, sem qualquer justificação, a qual pode ser compensada pela existência de uma outra carreira que faz a ligação Alcochete-Barreiro, sendo impreterível o reforço da frequência desta carreira para compensar a redução de ligações;

3. A diminuição da frequência da carreira 333 (na ligação Vale da Amoreira – Lisboa/Gare do Oriente) e as reduções do seu percurso, o qual nem sempre se inicia no Vale da Amoreia, é mais um ataque ao direito de mobilidade das populações, uma vez que se trata da única ligação direta a Lisboa a partir do concelho da Moita, cuja tendência deveria ser o aumento dessa frequência, no sentido de cativar os utilizadores do automóvel.

Continuamos a defender que só uma oferta qualificada do serviço público de transportes, em que é fundamental o aumento da frequência e de abrangência geográfica, pode dinamizar e contribuir para o desenvolvimento do transporte colectivo de passageiros, em detrimento da utilização de meios próprios, e que qualquer alteração aos percursos e horários deve ter sempre em linha de conta o interesse da população do concelho da Moita.

Esta moção, e respectiva deliberação, será enviada à empresa Transportes Sul do Tejo, à Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa, ao Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, à Assembleia Municipal da Moita, às Juntas de Freguesia, a todos os partidos políticos com assento na Assembleia da República e aos órgãos de comunicação social.